

LINGUAGEM E INTERAÇÃO: A FONOAUDIOLOGIA PARA ALÉM DA REABILITAÇÃO COM A CRIANÇA SURDA

Desirée De Vit Begrow; Ariel D'Eça Moreira Gonçalo da Silva; Aline Ferreira Suzart
Universidade Federal da Bahia

INTRODUÇÃO

Neste trabalho refletimos sobre a inserção da criança surda na linguagem e a relação estabelecida com as práticas de letramento. Acredita-se que mesmo o surdo apresentando modalidade linguística diferenciada (gestual-visual), o seu processo de aquisição da linguagem pode transcorrer efetivamente se exposto a ambiente linguístico favorável. Contudo, sendo a maioria das crianças surdas filhas de pais ouvintes (95%)⁽⁷⁾, este ambiente ainda está relacionado à um precário contato com experiências em língua de sinais (LS) e língua portuguesa (LP) e com isso, percebe-se a ausência ou redução da interação da família no processo de letramento. O letramento se configura previamente ao ingresso no processo educacional formal⁽⁸⁾ a partir de interações sociais e linguísticas, portanto, reforçamos ser fundamental significar diferentes ações e situações desde o ambiente doméstico para que repercutam no desenvolvimento da criança e sobretudo, na constituição integral desse sujeito.

Palavras-chaves: Fonoaudiologia, Surdo, Letramento

METODOLOGIA

Gravação e transcrição dos atendimentos, para análise

Revisão de Literatura sobre o "estado da arte" em aquisição de LS

Análise do atendimento fonoaudiológico bilingue em clínica-escola da UFBA com crianças surdas em aquisição da LS (Parecer CEP nº 1.701.356)

OBJETIVOS

Evidenciar as práticas de letramento favorecidas no atendimento fonoaudiológico bilingue com crianças surdas relacionando aos achados da literatura.

RESULTADOS PRELIMINARES

Foi observado que o acesso às práticas sociais de linguagem significativas, contextualizadas e que têm funcionalidade linguística, influenciaram positivamente no desenvolvimento das crianças, assim como relatado na literatura^(1,4). As crianças do serviço de fonoaudiologia que se encontravam num cenário linguístico desfavorecido demonstraram dificuldade para manutenção do diálogo e narrativas expresso ainda por vocabulário reduzido e pouca intenção de iniciar ou manter o diálogo^(3,5). Verifica-se ainda que a literatura indica a possibilidade de desenvolvimento de um sistema gestual produtivo na ausência de uma língua convencional⁽²⁾, o que também se identificou nas observações feitas. A literatura aponta que os gestos, principalmente os mais icônicos, têm papel ativo no processo de aquisição⁽¹⁾

CONCLUSÃO

Esses achados e a literatura sugerem a necessidade de um ambiente rico em situações linguísticas e interações sociais para favorecer o processo de aquisição de linguagem. O uso de gestos caseiros como língua de apoio também consistiu em um fator positivo para a aquisição de linguagem e ao letramento, visto que se constituem como uma forma de comunicação da criança ultrapassando possíveis filtros da deficiência, mesmo que apenas em âmbito familiar. Os resultados obtidos nas observações mostram que o fonoaudiólogo não pode ignorar os diferentes meios em que a linguagem se expressa evidenciando sua relevância para o desenvolvimento da criança como um todo.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

- GOLDIN-MEADOW S. Widening the lens: what the manual modality reveals about language, learning and cognition. *Philosophical Transactions of the Royal Society B: Biological Sciences*, v. 369, n. 1651, p. 20130295, 2014.
- GOLDIN-MEADOW S; YANG C. Statistical evidence that a child can create a combinatorial linguistic system without external linguistic input: Implications for language evolution. *Neuroscience & Biobehavioral Reviews*, v. 81, p. 150-157, 2017.
- HENNER J; CALDWELL-HARRIS CL; NOVIGRODSKY R; HOFFMEISTER R et al. American Sign Language syntax and analogical reasoning skills are influenced by early acquisition and age of entry to signing schools for the deaf. *Frontiers in Psychology*, v. 7, p. 1982, 2016.
- MARIANI BZP; GUARINELLO AC; MASSI G; TONOCCHI R; BERBERIAN AP et al. O trabalho fonoaudiológico em uma clínica dialógica bilingue: estudo de caso. In: *CoDAS*. 2016. p. 653-660.
- MELO TM; YAMAGUTI EH; MORET ALM; BEVILACQUA MC de et al. Audição e linguagem em crianças deficientes auditivas implantadas inseridas em ambiente bilíngue: um estudo de casos. *Rev. Soc. Bras. Fonoaudiol*, v. 17, n. 4, p. 476-481, 2012.
- QUADROS RM; CRUZ C.R. Língua de sinais: instrumentos de avaliação. *Porto Alegre: Artmed*, 2011.
- STREET BV. Letramentos sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação. Trad. Marcos Bagno. São Paulo: Parábola, 2014.